HR MAGAZINE

ISSN 2965-7105 DISTRIBUIÇÃO ON LINE E GRATUITA | 2025

DIVERSIDADES

REVISTA HR

EDIÇÃO 25
ANO 3



Capa *Fernando Manholér*

WWW.EDITORAHR.COM

HR Magazine, sempre ao seu lado!

Essa Revista Digital; é um portal de inspiração, conhecimento e cultura que desperta emoções e convida à reflexão a cada edição. Em nossas páginas, você encontrará um mosaico de conteúdos exclusivos que vão da literatura ao artesanato, da tecnologia à saúde, tudo cuidadosamente criado para enriquecer sua mente e tocar seu coração. Cada matéria é uma oportunidade de mergulhar em novas ideias e redescobrir a beleza e complexidade da vida e da humanidade. Convidamos você a embarcar nessa jornada conosco, onde cada página não é apenas uma leitura, mas uma experiência, uma porta para novas descobertas e emoções profundas. Explore o universo da HR Magazine e deixe-se surpreender pelo poder transformador da criatividade e da informação.

Site Oficial

www.editorahr.com

Nos Siga no Facebook e Instagram

@editora.hr

Whatsapp

(19) 9 9822-4249

E-Mail

contato.hreditora@gmail.com.br

APOIADORES DA REVISTA HR MAGAZINE

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Se você gostou envie um pix para Editora HR - 51.712.559/0001-85 e sugestões para: contato.hreditora@gmail.com.br Será muito bem vindo!

Começaram os preparativos para o Natal

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Índice

6 **Editorial**

8 **Apresentação**

10 **Expediente**

12 **Fernando Manholér: Sob os Holofotes, a Ascensão de um Protagonista Latino-Americano**

18 **A Dor que não cessa: O alarmant número de Mulheres Assassinadas no Brasil Por Elisabeth Misciasci**

20 **"Elas tinham Direito de Viver" Por Elisabeth Misciasci**

22 **Preparação para o Fim de Ano**

30 **Músicas Inesquecíveis**

31 **Águas de Março**

33 **Your Song**

34 **Programa Mães Guardiãs da Secretaria Municipal da Educação de São Paulo Por Adriel Ansonello Arvolea**

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

40 A COP30 e o Desafio Amazônico: Uma Avaliação em Perspectiva

42 Seção Amigo Pet

44 Para Lembrar com quem dividimos o Planeta

46 Vai Encarar?

48 Pet o Melhor Remédio

50 Soldados K9 Malinois

52 Reflexões

54 Seção Viagem e Turismo

56 Arquipélago de Abrolhos - Bahia

60 Austrália - A Terra dos Contrastes e Aventuras

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Editorial

Chegamos à última semana de novembro, um período tradicionalmente marcado por reflexão e a preparação para o ciclo que se inicia. E não haveria figura mais apropriada para inspirar essa transição do que o empresário Fernando Manholér, a estrela de nossa capa desta edição.

Manholér não é apenas um nome; ele é a personificação da resiliência estratégica no cenário corporativo brasileiro. Em um ano que desafiou as estruturas de mercado e exigiu adaptabilidade em níveis inéditos, sua liderança se destacou não pela manutenção do status quo, mas pela coragem em redefinir o sucesso em meio à incerteza.

Enquanto o país se prepara para as projeções econômicas do próximo ano, Manholér oferece uma perspectiva otimista, mas cautelosa. Ele administra uma agenda que combine responsabilidade social e eficiência operacional. Para ele, o empresário do futuro não pode mais separar o lucro do impacto positivo na comunidade e no meio ambiente. Este é um chamado à ação para todos nós: o crescimento precisa ser inclusivo e consciente.

Fernando Manholér, com sua trajetória de sucesso e visão de futuro, nos oferece o mapa para navegar os desafios que virão.
Mais do que um empresário de sucesso, ele é um arquiteto da terceira opção.

Que sua história sirva de bússola para suas próprias ambições.

Ótima Leitura

Joyce Reis
Editora Chefe e Redatora

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Apresentação

Caros leitores,
Chegamos à última edição de novembro, um momento de balanço e de olhar estratégico para o que nos espera. Esta revista é um mosaico de liderança, urgência social e esperança sustentável.
Na nossa capa, destacamos Fernando Manholér: a terceira vertente.

Voltando o olhar para uma pauta de urgência máxima, apresentamos a profunda e necessária análise de Elisabeth Misciasci sobre O Alarmante Número de Mulheres Assassinadas no Brasil. Mais do que estatísticas, Misciasci nos traz a realidade nua e crua do feminicídio, exigindo uma reflexão coletiva sobre a segurança, a justiça e o papel do Estado.
Em contraste e como um farol de ação, trazemos o Programa Mães Guardiãs da Secretaria Municipal de São Paulo. Conheça essa iniciativa fundamental que empodera mães na comunidade escolar, transformando-as em agentes de proteção e vigilância, um verdadeiro exemplo de como a comunidade organizada pode fazer a diferença.

Com a proximidade do final do ano, preparamos um guia especial sobre a Preparação para o Fim de Ano com Sustentabilidade. De dicas para presentes conscientes a formas de reduzir o desperdício nas celebrações, mostramos que é possível celebrar com alegria e responsabilidade ambiental.

Ainda no tema ambiental, um Panorama Detalhado da COP30, analisando os acordos, os desafios e o que as decisões globais representam para o futuro do Brasil.
No mundo das finanças, investigamos O Fim do Dinheiro Físico e a corrida das nações por moedas digitais.

E para um momento de leveza e reflexão, na seção de cultura, temos Vídeos Incríveis de Músicas Inesquecíveis - Pets e Reflexões. Uma curadoria de vídeos emocionantes que combinam a beleza da música, a companhia dos nossos animais de estimação e mensagens de otimismo para encerrar o ano.

E para planejar as merecidas férias, embarque conosco na seção Viagem e Turismo. Primeiro, desvendamos o tesouro subaquático brasileiro: o Arquipélago de Abrolhos, um santuário de vida marinha. Em seguida, atravessamos o mundo para a Austrália, com um guia completo sobre sua natureza selvagem, cidades cosmopolitas e a cultura Aussie.
Esperamos que esta edição seja uma bússola para suas decisões, um convite à reflexão e uma fonte de inspiração para agir e viajar.
Boa leitura!

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Expediente

Jornalista (DRT: 96124/SJ - SP)
DIRETOR DE JORNALISMO E DIRETOR RESPONSÁVEL COMENDADOR DOM HELIO REIS

Editora chefe, redatora e Jornalista (DRT 97508/SJ - SP)
JOYCE REIS

Matriz
Campinas - SP

CNPJ
51.712.559/0001-85
Distribuição
Gratuita
Mês e Ano da Publicação
Novembro de 2025
Ano e Número da Publicação
Ano 3 e Número 24
Tipo
Digital
ISSN
2968-7105
Publicação Por
Editora HR
Instagram e Facebook
@editora.hr
Whatsapp
(19) 9 9822-4249
E-mail
contato.hreditora@gmail.com
site Oficial
www.editorahr.com

APOIADORES DA REVISTA HR MAGAZINE

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Fernando Manholér: Sob os Holofotes, a Ascensão de um Protagonista Latino-Americano

Nos últimos anos, um nome tem se destacado em ambientes estratégicos e iniciativas de desenvolvimento internacional: Fernando Manholér. Brasileiro com atuação em mais de 20 países, ele vem consolidando sua presença como uma das figuras mais influentes no cenário empresarial e de cooperação global.

Com uma trajetória marcada por ousadia, expansão internacional e uma visão estratégica singular, Manholér ultrapassou fronteiras e passou a integrar debates relevantes sobre inovação, desenvolvimento sustentável e integração econômica. Seu nome ressoa em países como Peru, Chile, México, Rússia, Emirados Árabes e China, onde sua atuação em projetos de impacto despertou atenção e respeito.

Com uma trajetória marcada por ousadia, expansão internacional e uma visão estratégica singular, Manholér ultrapassou fronteiras e passou a integrar debates relevantes sobre inovação, desenvolvimento sustentável e integração econômica. Seu nome ressoa em países como Peru, Chile, México, Rússia, Emirados Árabes e China, onde sua atuação em projetos de impacto despertou atenção e respeito.



O Fenômeno Manholér no Cenário Nacional

No Brasil, Fernando Manholér tem ganhado visibilidade por sua abordagem técnica, pragmática e voltada à resolução de desafios estruturais. Sua atuação tem atraído profissionais de diversas áreas, especialmente jovens líderes e empreendedores que se identificam com sua visão global e capacidade de execução.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Reconhecido por valores como disciplina, responsabilidade administrativa e planejamento estratégico, Manholér se tornou referência em iniciativas que buscam eficiência, inovação e integração com mercados internacionais.

Convites, Expectativas e Novos Caminhos

Embora ainda seja cedo para definir os próximos passos, convites para que Fernando Manholér participe de projetos nacionais de grande escala já começaram a surgir. Sua trajetória internacional, aliada à capacidade de articulação e liderança em ambientes complexos, tem despertado interesse em diversos setores.

Analistas destacam seu perfil como raro: alguém que une experiência prática, autoridade técnica e uma leitura ampla dos cenários globais. Esses elementos têm alimentado expectativas sobre seu potencial para contribuir com transformações estruturais e projetos de desenvolvimento de longo prazo.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Da Visão Global ao Impacto Local

Originado do geo-empreendedorismo, Manholér acumulou vivências em contextos desafiadores, liderando missões empresariais e colaborando com governos e instituições internacionais. Esse repertório moldou a imagem de um profissional com compreensão profunda das dinâmicas globais e da posição estratégica que o Brasil pode ocupar no século XXI.

Enquanto muitos se concentram em disputas internas, Manholér continua a construir pontes, gerar conhecimento e fortalecer redes de cooperação. Isso o posiciona como uma figura singular: preparada, conectada e já testada em ambientes de alta complexidade.

Um Novo Capítulo em Construção

A ascensão de Fernando Manholér na América Latina é resultado de uma trajetória construída com dedicação, visão estratégica e capacidade de execução em escala global. Sua presença crescente em debates e projetos internacionais sinaliza que o Brasil pode estar diante de uma nova fase, marcada por eficiência, transparência e colaboração.

Os holofotes já estão voltados para ele.
A América Latina observa.
O Brasil acompanha.

E, segundo muitos, um novo capítulo está em construção.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

@fernandomanholeroficial



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

www.editorahr.com | HR Magazine

Código da Invisibilidade

O que a Sociedade faz para Silenciar o Feminino

Comendador Prof. Dr. Dom Helio Reis

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

www.editorahr.com | HR Magazine
www.editorahr.com | HR Magazine

Em Breve Lançamento ...

O CÓDIGO DA INVIBILIDADE

Novo Livro Do Comendador Dom Helio Reis

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

A Dor que Não Cessa:
O Alarmante Número de Mulheres Assassinadas no Brasil

Por Elisabeth Misciasci

O Brasil enfrenta há anos uma tragédia silenciosa, contínua e profundamente dolorosa: o assassinato diário de mulheres. A cada nova estatística divulgada, a realidade parece mais dura do que a anterior. Em média, dezenas de mulheres são mortas todos os dias no país, e muitas dessas mortes poderiam ter sido evitadas. Não são números — são vidas interrompidas, histórias arrancadas, lares devastados.

A violência contra a mulher é estrutural. Ela nasce de uma cultura que naturaliza o machismo, que desvaloriza a vida feminina, que ainda relativiza a dor e a denúncia de tantas vítimas. Mesmo diante de leis importantes, como a Lei Maria da Penha e a Lei do Feminicídio, o ciclo de violência continua se repetindo: agressões ignoradas, boletins de ocorrência desconsiderados, medidas protetivas descumpridas e um sistema que falha, repetidamente, em proteger quem mais precisa.

E por trás de cada uma dessas mortes há famílias destroçadas — mães, pais, filhos, amigos — que carregam a angústia de viver num país onde o assassinato de mulheres se tornou rotina. Para essas famílias, não há estatística que explique o vazio deixado; não há política pública que apague a ausência; não há discurso que devolva o que foi tirado.



É urgente que o Brasil pare de aceitar o inaceitável. Que a sociedade deixe de tratar a violência de gênero como um problema menor. Que governos invistam em prevenção, acolhimento, investigação eficiente e punição exemplar. Que a educação cumpra seu papel de mudar mentalidades. E que todos nós, como sociedade, nos recusemos a normalizar qualquer forma de abuso.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Falar sobre isso não é apenas denunciar — é honrar as vítimas, é apoiar as sobreviventes, é exigir que nenhuma mulher seja silenciada pela violência. O feminicídio não é destino inevitável; é consequência da omissão. E só mudará quando o país inteiro decidir que nenhuma vida feminina é descartável.

O Brasil precisa, urgentemente, romper com esse ciclo de brutalidade. Porque enquanto uma mulher estiver em risco, todas estarão. E enquanto o medo for parte do cotidiano feminino, não haverá sociedade verdadeiramente justa.

Chegou a hora de transformar indignação em ação — e de garantir que nenhuma mulher seja esquecida.



Elizabeth Misciasci

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

“Elas Tinham Direito de Viver!”

Por Elizabeth Misciasci

É revoltante perceber que, ano após ano, o número de mulheres assassinadas continua crescendo de forma assustadora. São mães, filhas, irmãs, amigas — vidas interrompidas pela violência e pela omissão de uma sociedade que ainda não aprendeu a proteger suas mulheres. Cada dado nas estatísticas representa uma história, uma família destruída, um futuro arrancado à força.

O mais doloroso é ver que, apesar das promessas, campanhas e leis, pouco muda na prática. A cada novo caso, repete-se o ciclo da dor: o luto, a impunidade, o esquecimento. Enquanto isso, famílias inteiras seguem tentando juntar os pedaços, buscando justiça e carregando a ausência de quem amavam.

Essas famílias merecem muito mais que números em relatórios. Elas merecem respeito, carinho e amor. Merecem ser ouvidas, amparadas e reconhecidas em sua luta. É preciso romper o silêncio e a indiferença. Nenhuma mulher deveria morrer por ser mulher. E nenhuma família deveria viver o pesadelo de perder alguém para a violência.

Chega de estatísticas frias. Queremos vida, justiça e humanidade. Porque por trás de cada nome, há um coração que amou — e uma família que ainda sofre e clama por respeito.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Mini Bio

Elizabeth Misciasci é uma figura multifacetada no cenário cultural brasileiro:

Jornalista, humanista, pesquisadora, escritora, poetisa e crítica literária. Atua como jurada em concursos literários e conferencista .
Empresária cultural, uma das idealizadoras e presidente do projeto zaP!, um trabalho voluntário em presídios femininos, reconhecido pela UNESCO .
Em São Paulo, foi presidente da Academia de Letras do Brasil – ALB/SP entre 2019–2023, atualmente presidente honorária (2023–2025) e ocupante da Cadeira 1, com patrono Cecília Meireles .
Foi também diretora fundadora da União de Vítimas e é destacada como embaixadora universal da paz .
Além disso, é autora de obras importantes:
“Sou Réu... CONFESSO!”, resultado de mais de duas décadas de estudos em prisões femininas, com apresentação de Valmir Salaro e posfácio de Elizabeth Metynoski .
Organizadora de coletâneas como “Imortais, Amigos e Convidados – ABLSP 2023”, reunindo 90% dos membros da ALB/SP .
Sua atuação reúne arte, literatura e causas sociais — especialmente a defesa dos direitos humanos, cultura, educação e inclusão social por meio da escrita e do voluntariado

Elizabeth Misciasci is a Brazilian journalist, writer, and human rights activist. She is known for her work on prison reform and her advocacy for the rights of women in prison.
Misciasci has written several books on the topic of prisons, including "Sou Réu... Confesso!" (I Am Guilty... I Confess!). This book explores the experiences of women in prison and the challenges they face.
Misciasci is also a co-founder of the NGO Rede Jurídica de Mulheres (Women's Legal Network). This organization provides legal assistance to women in prison and works to improve the conditions of women's prisons in Brazil.
Misciasci's work has been recognized with several awards, including the Human Rights Award from the Brazilian Bar Association.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Preparação para o Fim de Ano

A temporada de festas de final de ano está oficialmente aberta, e este é o momento perfeito para transformar sua casa com decorações que contam histórias e minimizam o impacto ambiental. Esqueça as caixas de plástico guardadas o ano todo; em 2025, o tema é Decoração Sustentável com Iluminação de Impacto, e o segredo está no Faça Você Mesmo (DIY).



A tendência atual pede um Natal que seja luxuoso, mas também consciente. A iluminação de impacto não se resume a pisca-piscas coloridos, mas sim a criar atmosferas – espaços que induzem ao relaxamento ou à celebração usando a luz como ferramenta principal.





Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

O Poder da Iluminação de Foco (Econômica e Ecológica)

Em vez de cobrir a casa inteira com luzes, concentre-se em pontos focais estratégicos, utilizando sempre lâmpadas LED de baixo consumo.
Luz Quente vs. Luz Fria: A luz quente (amarelada) cria aconchego e intimidade, perfeita para a sala de estar e a árvore. A luz fria (azulada) é mais energizante e pode ser usada em áreas de passagem ou externas, com moderação.
Contraste e Profundidade: Use a iluminação para realçar texturas da sua decoração DIY. Um feixe de luz direcionado para um arranjo de pinhas e galhos secos cria sombras dramáticas e um visual sofisticado.





O Toque Mágico: Coloque micro-luzes de LED (aquelas movidas a bateria) dentro de cada pote. Para dar um toque rústico, adicione um punhado de sal grosso no fundo para simular neve e amarre um raminho de alecrim ou eucalipto no gargalo com uma fita de juta.
O Impacto: Distribua os potes em uma escada, sobre a lareira ou agrupados no centro de uma mesa de apoio. O efeito será uma luz difusa, suave e totalmente personalizada.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD





Escultura de Galhos e Luzes





O Projeto: Encontre galhos secos e bonitos em seu jardim ou em parques (evite quebrar galhos vivos).
O Toque Mágico: Pinte os galhos com tinta spray prateada ou dourada fosca. Uma vez secos, enrole cuidadosamente uma fina tira de luzes LED ao redor deles.
O Impacto: Posicione a escultura em um vaso alto no chão. Este é um substituto elegante e minimalista para a árvore tradicional, funcionando como uma obra de arte luminosa que atrai o olhar e traz a natureza para dentro de casa.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Guia de Presentes Inteligentes e Conscientes

o Presenteie Experiências: Um guia de vouchers para aulas de culinária, workshops de arte, pacotes de viagem curtos ou assinaturas de serviços (streaming, clubes de livros).
o O Novo "Feito à Mão": Destaque para pequenos artesãos e empreendedores que oferecem produtos únicos e sustentáveis.
o Consumo Invertido: Sugestões de presentes de segunda mão de luxo (roupas, acessórios, antiguidades) ou como doar para a caridade em nome de alguém.
o Ferramentas Digitais: Apps e softwares para ajudar a gerenciar a lista de presentes e o orçamento.





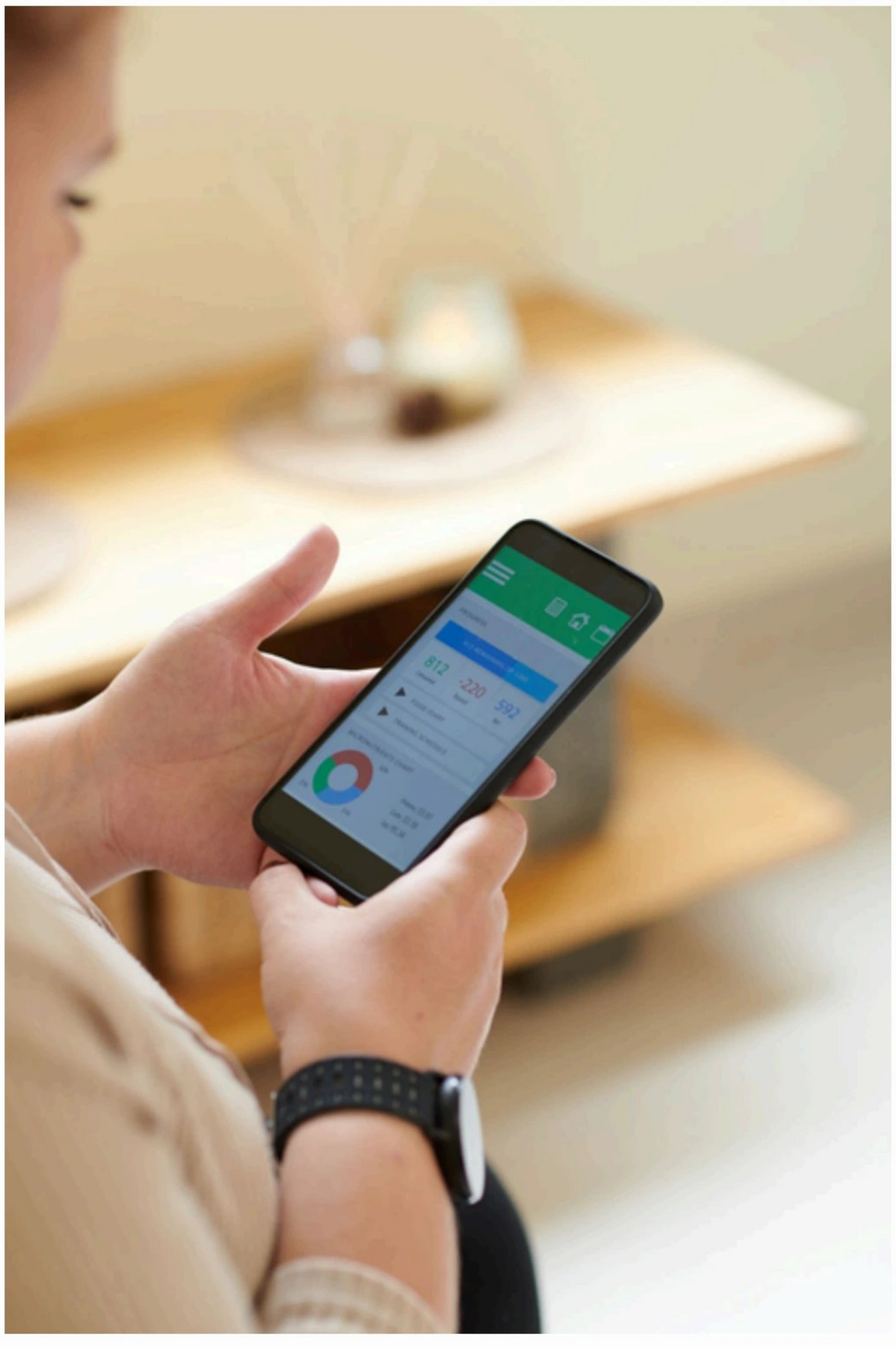


Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

O "Fim" do Dinheiro Físico e a Ascensão Irreversível do Digital

A carteira recheada de notas e moedas está se tornando uma relíquia do passado. O chiado das maquininhas de cartão, o toque no celular para pagar e a conveniência das transações online estão remodelando nossa relação com o dinheiro. Estamos testemunhando não o fim do dinheiro em si, mas o "fim" do dinheiro físico tal qual o conhecemos, e a ascensão irreversível do digital como a principal forma de valor.

Não foi um evento único, mas uma série de inovações e mudanças de hábito que nos trouxe até aqui. Há poucas décadas, o dinheiro em espécie era rei. Hoje, em muitas partes do mundo, pagar com notas e moedas é a exceção, não a regra.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

O que impulsionou essa transformação?

· **Conveniência:** A velocidade e a facilidade de pagamentos digitais, seja por aproximação, QR Code ou aplicativos, superam em muito a necessidade de manusear troco ou ir a um caixa eletrônico.
· **Segurança:** Menos dinheiro físico significa menos risco de roubo ou perda. As transações digitais, embora sujeitas a outros tipos de fraude, oferecem rastreabilidade e mecanismos de proteção.
· **Acessibilidade:** Para muitos desbancarizados, o celular se tornou o primeiro acesso a serviços financeiros, permitindo pagamentos, transferências e o recebimento de salários.
· **Inovação Tecnológica:** O surgimento de tecnologias como a NFC (Near Field Communication), os QR Codes e, mais recentemente, a blockchain, pavimentou o caminho para novas formas de transação.

As Formas do Novo Dinheiro Digital

O dinheiro digital não é uma entidade única. Ele se manifesta de diversas maneiras, cada uma com suas características e implicações:

1. Cartões e Aplicativos de Pagamento



Débito, crédito, pré-pago: os cartões são os veteranos dessa revolução. No entanto, sua interface evoluiu. Hoje, muitos são contactless (por aproximação) e, mais importante, estão **integrados a smartphones e smartwatches** através de carteiras digitais como Apple Pay, Google Pay e Samsung Pay. Estes aplicativos consolidam nossos cartões e permitem pagamentos instantâneos.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

2. PIX e Pagamentos Instantâneos

No Brasil, o PIX é um exemplo global de como um sistema de pagamentos instantâneos pode revolucionar o cenário financeiro. Lançado em 2020, rapidamente se tornou o método de pagamento preferencial para milhões, funcionando 24/7 e com custo zero para pessoas físicas. Ele não apenas compete com cartões, mas também com o próprio dinheiro em espécie.

3. Bancos Digitais e Fintechs

O crescimento exponencial de bancos digitais como Nubank, C6 Bank e Inter, e de fintechs de pagamento, mostra a preferência do consumidor por plataformas 100% digitais, sem a burocracia e as taxas dos bancos tradicionais. Eles oferecem uma experiência financeira fluida e integrada.

4. Criptomoedas e Moedas Digitais de Banco Central (CBDCs)

Aqui, entramos em um território mais disruptivo. **As criptomoedas**, lideradas pelo Bitcoin, representam uma forma de dinheiro descentralizado, operando em redes blockchain. Embora ainda voláteis e não amplamente aceitas como meio de troca para o dia a dia, elas desafiam a própria noção de controle estatal sobre o dinheiro.
Por outro lado, os Bancos Centrais ao redor do mundo estão explorando e desenvolvendo suas próprias **Moedas Digitais de Banco Central (CBDCs)**. O **Real Digital (DREX**) no Brasil é um exemplo. Diferente das criptomoedas privadas, as CBDCs são emitidas e reguladas por um Banco Central, combinando a segurança e estabilidade da moeda fiduciária com a eficiência da tecnologia digital. Elas prometem pagamentos mais eficientes, inclusão financeira e até mesmo novas políticas monetárias.

Implicações e Desafios
A transição para uma sociedade cada vez mais digital tem implicações profundas:

·**Inclusão Financeira:** A digitalização pode bancarizar milhões de pessoas que antes não tinham acesso a serviços financeiros.
·**Segurança e Privacidade:** Embora o dinheiro físico seja vulnerável a roubo, o dinheiro digital levanta questões sobre segurança cibernética e a privacidade dos dados de transação.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

· **Economia Informal:** A digitalização pode dificultar a operação da economia informal e a sonegação fiscal, o que pode ter prós e contras dependendo da perspectiva.
· **Exclusão Digital:** Aqueles sem acesso à tecnologia ou com dificuldades em usá-la podem ser marginalizados em uma sociedade sem dinheiro físico.
· **Monopólio Tecnológico:** O controle sobre as plataformas de pagamento e a infraestrutura digital pode concentrar poder em poucas empresas.

O Futuro Já Chegou

O "fim" do dinheiro físico não significa que ele desaparecerá por completo amanhã, mas sua relevância continua diminuindo. A conveniência, a eficiência e as inovações trazidas pelo dinheiro digital são forças poderosas demais para serem contidas.
Estamos, de fato, remodelando a forma como valorizamos, transacionamos e interagimos com o dinheiro. É uma jornada emocionante e complexa, que redefine a economia, a sociedade e a nossa própria vida cotidiana. Prepare-se, pois o futuro das finanças é, inegavelmente, digital.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Musicas Inesquecíveis

"Águas de Março"

Considerada por muitos críticos e músicos como a melhor canção brasileira de todos os tempos, "Águas de Março", composta por Tom Jobim e lançada em 1972, é muito mais do que uma música; é um poema musicado que celebra a natureza cíclica da vida, a esperança e a beleza das pequenas coisas que compõem o nosso cotidiano.

A Gênese no Sítio Chuvoso

A inspiração para esta obra-prima nasceu em um momento de introspecção e, segundo relatos, de certa melancolia de Tom Jobim. Em março de 1972, ele estava em seu sítio em Poço Fundo, na região serrana do Rio de Janeiro, que passava por uma pequena reforma em meio às chuvas torrenciais típicas do fim do verão.

Jobim observou a enxurrada descendo a ribanceira, arrastando tudo que encontrava: "É pau, é pedra, é o fim do caminho...". Essa paisagem de caos e renovação — o velho sendo levado para dar lugar ao novo — tornou-se a metáfora perfeita para a vida.

A Estrutura da Vida em Versos

A canção se destaca por sua forma lírica única. A letra é uma sucessão ininterrupta de mais de 50 frases curtas, quase todas introduzidas pela partícula **"É"** (ou "It is" na versão em inglês, Waters of March).

Essa repetição não é monótona; ela simula o fluxo constante e perene da água, da chuva e do próprio tempo. Os versos parecem ser fotografias rápidas e aleatórias da realidade, unindo o mundano ao profundo, o bom ao ruim:

- Dualidade Existencial: "É a vida, é o sol, é a noite, é a morte..."
- Elementos da Natureza: "É peroba do campo, é o nó da madeira..."
- Fragmentos do Cotidiano: "É o pingo pingando, é uma conta, é um ponto..."
- Desgaste e Renovação: "É o fundo do poço, é o fim do caminho... É o tijolo chegando."

A beleza está na não hierarquia dos elementos. Um caco de vidro tem a mesma importância rítmica e poética que a luz da manhã, pois tudo faz parte do grande ciclo da existência.

A Versão Definitiva com Elis Regina

Embora Tom Jobim tenha lançado a canção solo em 1972, a versão que eternizou a melodia e a poética foi o dueto com Elis Regina no álbum histórico Elis & Tom (1974).

Nessa gravação, a interação vocal dos dois — com suas vozes se completando e se sobrepondo, quase como um jogo ou uma conversa alegre — adicionou uma dimensão rítmica e brincalhona à melodia de Jobim, que é marcada por uma progressão harmônica complexa (em $2/2$ ou alla breve) que simula um movimento perpétuo.

"Águas de Março" transcende a Bossa Nova, a MPB, e até mesmo a língua portuguesa. Ela é uma celebração da beleza intrínseca da natureza e da resiliência humana, que encontra em cada "pau, pedra e fim do caminho" a inevitável "promessa de vida".

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

www.edifarbe.com.br

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

A Magia Intemporal de "Your Song" de Elton John

No panteão das canções de amor, poucas brilham com a sinceridade e a ternura atemporal de "Your Song", de Elton John. Lançada em 1970 no álbum Elton John, esta balada acústica não é apenas um marco na carreira do artista, mas uma declaração de amor despretensiosa que capturou corações por gerações.

O Nascimento de um Clássico

A gênese de "Your Song" é uma história de gênio e espontaneidade. A melodia simples, mas expressiva, foi composta por Elton John (ainda sob o nome Reg Dwight) no piano, enquanto a letra veio do seu parceiro de longa data, o letrista Bernie Taupin. A lenda conta que Taupin escreveu os versos em cerca de 20 minutos, sentado à mesa da cozinha da mãe de Elton, logo após o café da manhã. A letra é a sua maior força. Não fala de castelos ou riquezas, mas da simplicidade e da insegurança de um jovem que quer expressar o seu amor, mas só tem a música para o fazer.

A Entrega Pessoal

A vulnerabilidade que Elton John infunde na sua performance é o que eleva a canção. A sua voz, jovem e cheia de emoção crua, combinada com o arranjo orquestral sutil de Paul Buckmaster, cria uma atmosfera de pura intimidade. É a canção de alguém que não tem dinheiro para comprar presentes caros, mas oferece a coisa mais valiosa que possui: a sua arte e o seu coração.
O sucesso de "Your Song" foi um divisor de águas, estabelecendo Elton John como uma força a ser reconhecida e solidificando a parceria criativa com Taupin, que se tornaria uma das mais duradouras e bem-sucedidas da história da música popular.

Um Legado Duradouro

Mais de cinco décadas depois, "Your Song" continua a ser uma das canções mais pedidas em casamentos e serenatas. Foi regravada por inúmeros artistas – notavelmente a versão de Ellie Goulding para um famoso anúncio de Natal – mas é a versão original, com a voz e o piano de Elton John, que permanece no imaginário popular.
A sua permanente relevância prova que, no amor e na música, a sinceridade é o ingrediente mais mágico de todos. "Your Song" não é apenas uma canção; é um abraço musical, uma promessa sussurrada que transcende o tempo e a moda.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Programa Mães Guardiãs fortalece mulheres e transforma realidades na rede municipal

Secretaria Municipal da Educação de São Paulo



Por Adriel Ansanello Arvolea

Com acolhimento e oportunidade, beneficiárias redescobrem a força do trabalho, da educação e do acolhimento dentro de uma escola

Elas chegaram em silêncio à EMEI Jardim Premiano, zona norte da capital, com as marcas de uma vida que não foi gentil, mas nunca deixou de ensinar. Levaram histórias pesadas no peito, muitas vezes invisíveis, carregando filhos, lutos, dívidas, dúvidas, medos – mas também um sopro de esperança. Cada uma, à sua maneira, atravessou o impossível até encontrar, dentro de uma escola pública, mais do que um trabalho: um recomeço.



O que parecia apenas uma vaga de trabalho virou a ponte para um novo caminho. Dentro do Programa POT Mães Guardiãs - Agente de Busca Ativa Escolar (ABAE) e da Alimentação Escolar (GAE), da Secretaria Municipal de Educação (SME) em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET), essas mulheres têm redescoberto a própria identidade, construído autonomia e conquistado sonhos que pareciam distantes demais para serem tocados.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Danielli Lima da Silva, 37 anos, mãe de quatro filhos, chegou à unidade escolar após um longo período fora do mercado de trabalho, dificuldades financeiras e em meio à depressão, agravada pela perda dos pais. Viu na oportunidade de atuar como ABAE uma resposta à própria fé. Logo que começou no projeto, atuando principalmente no combate à evasão escolar na unidade da rede municipal, matriculou-se no curso de Pedagogia.
Hoje, como estagiária do programa Aprender Sem Limite, tem como objetivo promover a melhoria da qualidade da educação, aprendizagem e do desenvolvimento dos estudantes com deficiência, vislumbra a próxima etapa profissional: a licenciatura em Educação Especial. “O que me fortaleceu foi o acolhimento que recebi. A escola acreditou em mim, me deu segurança. Nunca imaginei que chegaria até aqui. O que não passou na mente e nem chegou ao coração está acontecendo na minha vida”, conta.

Grasielle Silva de Oliveira, 33 anos, é mãe solo de um casal. Também ingressou na EMEI Jardim Premiano como ABAE em 2022. Com incentivo da equipe gestora, retomou os estudos, concluiu o Ensino Médio e começou a cursar Pedagogia. Nesta fase, com um olhar adquirido por meio da formação e dos estudos, conseguiu identificar sinais do autismo em seu filho Miguel, de 9 anos.
Atualmente, exerce a função de monitora de transporte escolar e aguarda a oportunidade de estagiar pelo programa Aprender Sem Limite. “Tenho uma nova perspectiva de futuro. Com os estudos, pude compreender melhor o meu filho, ter objetivos e almejo tornar-me professora. É um sonho possível e vou realizá-lo”, declara.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Quem também vivia dias difíceis era Bárbara Cristine Freire Alves, 36 anos. A situação se agravou na pandemia: a morte da mãe por Covid-19, desemprego, energia de casa cortada e a comida era escassa. Mãe solo de uma menina, buscava todos os dias por uma oportunidade de trabalho. Após algumas tentativas, foi chamada para atuar no POT – Guardiãs da Alimentação Escolar (POT – Mães GAEs).

Mesmo com as incertezas, agarrou a chance de atuar no apoio das atividades pedagógicas na horta mantida pela unidade, contribuindo com a conscientização dos alunos sobre problemas ambientais, questões de sustentabilidade, além de melhoria de hábitos alimentares saudáveis. "Vim com a cara e a coragem. No primeiro dia, me apaixonei. Acolheram meu medo e me deram apoio", reforça Bárbara. Incentivada pelas colegas a fazer Pedagogia, sonha com um futuro na Educação Infantil.

Junto nesta caminhada, Adriana do Nascimento dos Santos, 34 anos, veio da Bahia e há 14 anos vive em São Paulo. Mãe de dois meninos, passava por dificuldades quando soube da vaga de ABAE. Foi selecionada, recebeu a motivação de colegas para fazer graduação na área e vivencia a comunidade escolar de forma transformadora. "Não estava nos planos, mas hoje vejo como tudo se encaixou. A escola virou uma extensão da minha casa, é uma família. Acolhemos, escutamos e transformamos realidades todos os dias", comenta. No próximo dia 14 de outubro, Adriana completa um ano como ABAE na EMEI Jardim Premiano.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Essas histórias, embora singulares, se entrelaçam em um ponto comum: o poder da oportunidade aliada ao acolhimento. São mulheres que, ao entrarem para o programa, receberam muito mais que uma função: foram vistas, valorizadas e capacitadas. O ambiente escolar tornou-se não apenas um local de trabalho, mas um espaço de pertencimento, de afeto e de construção coletiva. São cuidadoras, educadoras, mães, referências. E acima de tudo, são a prova viva de que, com apoio, reconhecimento e afeto, é possível, sim, recomeçar.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Os doces de Cássia Biaggioni: o sabor que desperta o desejo

Cássia Biaggioni não faz apenas doces; ela cria experiências que capturam o nosso desejo por completo. Em sua cozinha, cada ingrediente é misturado com um cuidado que transcende a receita, criando algo que irresistivelmente nos chama para provar.

Quando você vê um dos doces de Cássia, a vontade já começa. A riqueza das cores, a perfeição das texturas e a apresentação elegante imediatamente ativam um gatilho para o prazer. É a visão que nos convida, gerando uma antecipação deliciosa antes mesmo da primeira mordida. Essa vontade de provar é uma resposta a um estímulo cuidadosamente criado para despertar a alegria e a expectativa do paladar.

A maestria de Cássia está em transformar essa vontade inicial em uma satisfação profunda. Cada mordida é uma revelação: um equilíbrio de sabores complexos e uma textura que derrete na boca. O sabor rico e a qualidade dos ingredientes reforçam a memória da experiência, criando uma conexão emocional com aquele momento. Por isso, depois de provar, você não apenas se sente satisfeito, mas também fica com a lembrança vívida daquele momento de puro prazer.

Doçura, profissionalismo e paixão em cada detalhe

Além de despertar o paladar e a vontade, o trabalho de Cássia Biaggioni se destaca pela excelência em cada detalhe. A higiene é uma prioridade total em sua cozinha. Cada doce é preparado em um ambiente impecável, garantindo a tranquilidade e a confiança de cada cliente.

A pontualidade é outro pilar de seu serviço. Os pedidos são entregues no prazo, frescos e prontos para serem apreciados. Esse compromisso com o cliente reflete a seriedade e o profissionalismo que Cássia dedica ao seu ofício.

E para completar a experiência perfeita, a alta qualidade de seus doces é oferecida a um preço acessível. Cássia acredita que todos devem ter a chance de sentir a alegria genuína que um doce feito com paixão e carinho pode proporcionar.

Com Cássia Biaggioni, saborear um doce é uma experiência completa: ela nutre não só o corpo, mas também a alma, satisfazendo a vontade e provando que a verdadeira doçura está na união do talento culinário com a paixão e o profissionalismo. Seus doces são mais do que uma sobremesa; são uma celebração do sabor, da arte e da felicidade.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Encomendas Tel. 11- 99482-4114









Presenteie quem você ama com essas delicadezas

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

A COP 30 e o Desafio Amazônico: Uma Avaliação em Perspectiva

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), realizada em Belém do Pará, representou um marco inédito ao trazer o debate climático global para o coração da Amazônia. Este posicionamento geográfico não foi apenas simbólico, mas uma potente afirmação da centralidade da floresta e de seus povos nas soluções ambientais.



O principal ponto de destaque foi a intensa participação e visibilidade conferida aos Povos Indígenas e às comunidades tradicionais da região. Sua presença ativa, com a apresentação de saberes milenares e propostas concretas de bioeconomia e proteção territorial, é um avanço crucial no reconhecimento da Justiça Climática. A Declaração de Belém é saudada por solidificar uma visão compartilhada sobre desenvolvimento sustentável e combate a crimes transnacionais na Amazônia, um passo robusto para a governança regional. Além disso, o foco em seis eixos temáticos e 30 objetivos-chave, traduzindo o Balanço Global (Global Stocktake-1) em ações mais palpáveis, demonstrou uma ambição renovada da Presidência brasileira.

Apesar dos êxitos, o evento não esteve isento de tensões. A persistente questão do Financiamento Climático para países em desenvolvimento, especialmente no que tange à Adaptação e ao Fundo de Perdas e Danos, permaneceu como um ponto nevrálgico. A polarização entre nações ricas e o Sul Global dificultou o estabelecimento de metas claras de desembolso e indicadores de avanço. Houve, ainda, cobranças quanto à infraestrutura e segurança do evento, indicando a necessidade de maior preparo logístico para sediar conferências de tamanha magnitude em regiões com desafios estruturais. Manifestações e tumultos pontuais evidenciaram a frustração de parte da sociedade civil com a lentidão dos progressos.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Sugestões Aceitas e Propostas em Destaque

* Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF): Uma proposta inovadora aceita que visa recompensar financeiramente os países que demonstram resultados na preservação de suas florestas, redirecionando o fluxo de capitais para a conservação.

* Coalizão Aberta para a Integração do Mercado de Carbono: Uma iniciativa que busca harmonizar e dinamizar o mercado de carbono, impulsionando a precificação da emissão e a geração de recursos para projetos de baixo carbono.

* Plano de Ação em Saúde de Belém: O lançamento deste plano, que integra o Sistema Único de Saúde (SUS) na estratégia de adaptação climática global, é uma sugestão de política pública transformadora e multissetorial.

* Roteiro "Baku a Belém para US$ 1,3 trilhão": Uma proposta da Presidência da COP 30 para ampliar o financiamento climático, mobilizando recursos significativos e pautando o tema em mesas-redondas de alto nível até a próxima avaliação do Acordo de Paris (GST2).

A COP 30 sedimentou a relevância de termos como "Transição Justa", garantindo que as mudanças energéticas e econômicas beneficiem, e não prejudiquem, trabalhadores e comunidades vulneráveis. O conceito de "Bioeconomia" emergiu como um modelo prático de desenvolvimento que valoriza os ativos biológicos e os conhecimentos locais. A demanda por "Financiamento de Adaptação" ganhou urgência, reforçando a necessidade de recursos para proteger comunidades contra os impactos já sentidos da crise climática.

Compilação Final: O Legado Amazônico

A passagem da COP 30 por Belém transcende as negociações anuais. Ela consolidou a visão de que a luta contra a crise climática é intrinsecamente ligada à proteção dos direitos territoriais e à valorização dos conhecimentos tradicionais. A mobilização diplomática do Brasil, ao pautar soluções financeiras criativas e ao focar a atenção mundial na biodiversidade e nas populações da Amazônia, pavimentou um caminho para um multilateralismo mais inclusivo e centrado nas pessoas. O legado desta conferência é um compromisso robusto de integrar a pauta climática à agenda de desenvolvimento social e econômico, projetando a floresta não como um problema a ser resolvido, mas como a chave vital para a saúde do planeta e o futuro global.



Cópia ou reprodução parcial ou total [illegible] sob as normas da LGPD

seção **AMIGO PET**



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

www.editorahr.com | HR Magazine

Para lembrar
Com quem dividimos
o Planeta

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LDA

www.editoraabc.com.br | HR Magazine

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Vai encarar?

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

www.editorahr.com.br | HR Magazine

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas [illegible] LTDA

Pet o melhor Remédio

Copia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Soldado K9 Malinois

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Reflexões



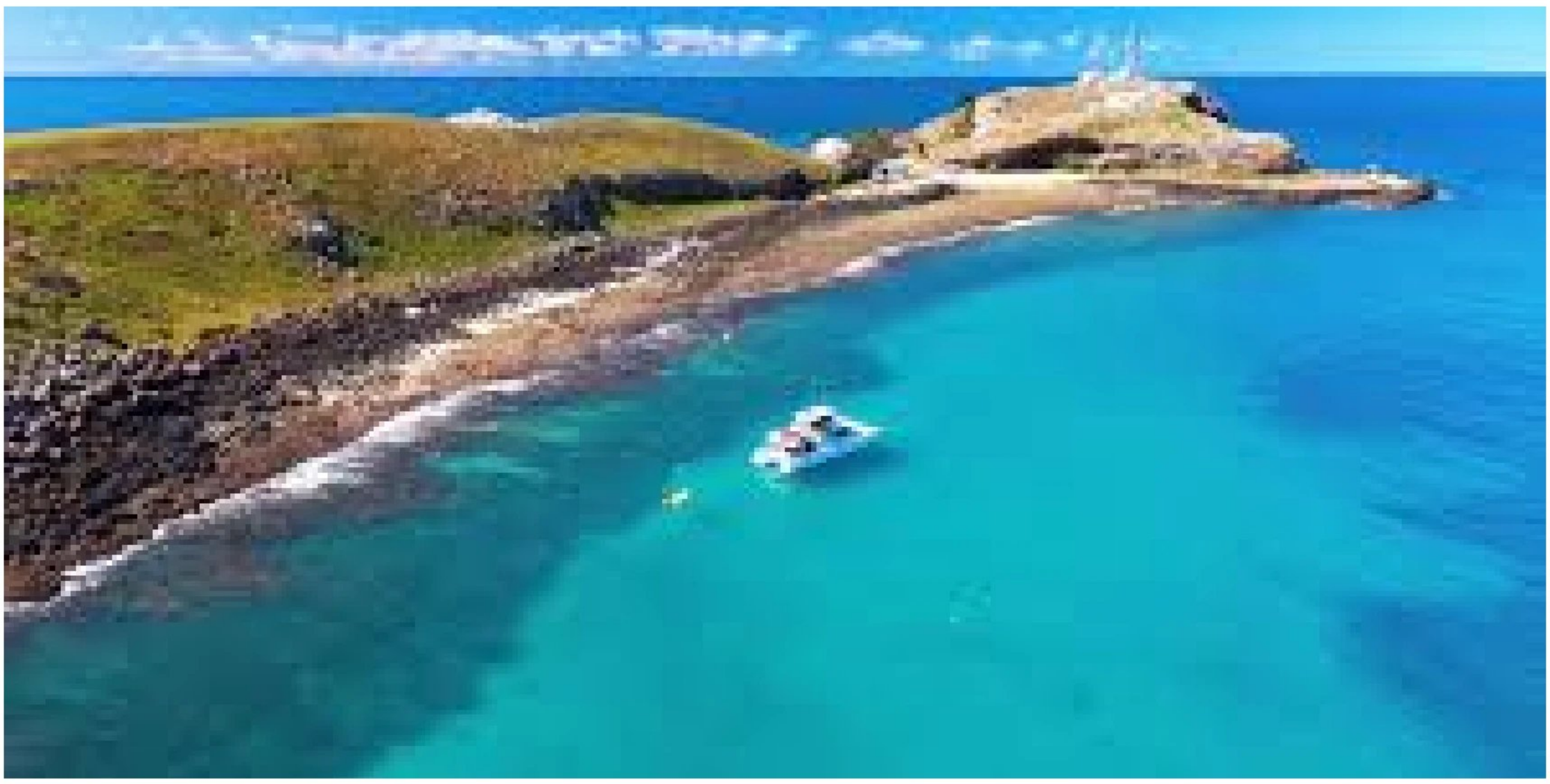
Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

seção VIAGEM E TURISMO

Arquipélago de Abrolhos - Bahia

Abrolhos: O Santuário Secreto da Bahia Onde o Mergulho Encontra as Baleias Jubarte
Um paraíso de biodiversidade no litoral sul que é o berçário dos gigantes do mar e a capital brasileira do mergulho em corais.
No extremo sul da Bahia, a cerca de 70 km da costa de Caravelas, repousa um dos ecossistemas marinhos mais ricos e intocados do Atlântico Sul: o Parque Nacional Marinho dos Abrolhos. Este arquipélago, formado por cinco ilhas vulcânicas, não é apenas um refúgio para mergulhadores; é o principal berçário e área de reprodução das majestosas Baleias Jubarte no Brasil, oferecendo uma experiência de natureza selvagem incomparável.



O Reino dos Corais Chapeirões
Abrolhos é mundialmente famoso por seus recifes de corais, que formam a maior biodiversidade marinha do país. O destaque são os raros "chapeirões", formações de coral em formato de cogumelo que chegam a ter mais de 20 metros de altura.
As águas mornas e cristalinas do Parque proporcionam um cenário subaquático espetacular, ideal para a prática de:
* Mergulho Autônomo (Cilindro): Mergulhadores de todos os níveis podem explorar naufrágios históricos e nadar em meio a peixes recifais, tartarugas marinhas e outras espécies. Há opções de mergulho de batismo (para iniciantes) e expedições live aboard (com pernoite no barco) para os mais experientes.
* Snorkeling (Mergulho Livre): Com máscara e nadadeiras, é possível admirar a beleza dos corais e a vida marinha em águas rasas, especialmente em pontos como a Costela da Siriba.
O desembarque é permitido apenas na Ilha Siriba, onde trilhas guiadas pelo ICMBio levam os visitantes para a observação de aves marinhas, como os atobás e grazinas, que utilizam o local como ninhal.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

A Dança das Jubartes

Entre os meses de julho e novembro, o espetáculo da natureza se muda para a superfície: é a temporada das Baleias Jubarte. Todos os anos, milhares desses gigantes migram da Antártida para as águas quentes de Abrolhos para acasalar e dar à luz seus filhotes.

A observação de baleias é uma das atividades mais emocionantes da região. É comum ver fêmeas com seus filhotes e machos em grupos competitivos, realizando saltos e exibições impressionantes, a uma distância segura e regulamentada, garantindo o bem-estar dos animais.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Melhor Época para Visitar:

* Dezembro a Abril: Águas mais quentes e com melhor visibilidade para o mergulho.
* Julho a Outubro: Pico da temporada de observação das Baleias Jubarte.

Planeje sua Expedição

O acesso principal é feito a partir da cidade de Caravelas (BA). Os passeios são organizados por operadoras de turismo autorizadas e podem ser:

* Bate-Volta: Saída pela manhã e retorno ao final do dia, incluindo mergulho livre e desembarque na Ilha Siriba.
* Live Aboard (Pernoite): Expedições de 2 a 4 dias a bordo de confortáveis catamarãs, ideais para mergulhadores autônomos e para quem busca uma imersão total no Parque, longe de sinais de internet e telefone.

Abrolhos é um convite irrecusável para quem busca fugir do turismo de massa e vivenciar a natureza em seu estado mais puro e exuberante.

Imagens do Paraíso



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD







Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

AUSTRÁLIA: A TERRA DOS CONTRASTES E AVENTURAS

Embarque em uma jornada para a Austrália, um continente insular que é sinônimo de diversidade estonteante, paisagens de tirar o fôlego e uma fauna singular. Conhecida carinhosamente como "Oz", esta terra acolhedora oferece uma tapeçaria rica de experiências, desde metrópoles vibrantes até o coração do deserto indomável.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cidades Cosmopolitas

Sydney, Nova Gales do Sul: Famosa por sua icônica Opera House e a deslumbrante Harbour Bridge, Sydney combina a sofisticação urbana com praias de classe mundial, como Bondi Beach.
Melbourne, Victoria: Frequentemente eleita uma das melhores cidades para se viver, Melbourne é a capital do esporte e da cultura. Explore seus becos (laneways) repletos de arte de rua, cafés escondidos e uma vida noturna agitada.
Brisbane, Queensland: Uma cidade ensolarada e moderna, cortada pelo Rio Brisbane, serve como porta de entrada para a Gold Coast e seus parques temáticos.
Perth, Austrália Ocidental: Isolada e deslumbrante, Perth oferece praias imaculadas e acesso à ilha de Rottnest, lar dos adoráveis quokkas.





Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Maravilhas Naturais

Nenhuma visita à Austrália está completa sem explorar suas maravilhas naturais mundialmente famosas.

- A Grande Barreira de Corais (Queensland): O maior sistema de recifes de coral do mundo é um paraíso para mergulhadores e entusiastas da vida marinha. Nade com tartarugas e explore um ecossistema subaquático vibrante.
- O Outback e Uluru (Território do Norte): O Outback, o vasto interior desértico, é o coração espiritual da Austrália. Testemunhe o imponente monólito de arenito, Uluru (também conhecido como Ayers Rock), que muda de cor ao nascer e pôr do sol, um lugar sagrado para o povo Anangu.
- Os Doze Apóstolos (Victoria): Uma coleção dramática de pilares de calcário ao longo da famosa Great Ocean Road, que oferece algumas das vistas costeiras mais espetaculares do planeta.













Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Fauna Incomparável

A Austrália abriga algumas das criaturas mais singulares do mundo, muitas das quais não são encontradas em nenhum outro lugar.

Observe cangurus saltando em seu habitat natural e os adoráveis coalas dormindo em árvores de eucalipto.

Fique atento aos vombates, ornitorrincos e aos sorridentes quokkas.

Para os aventureiros, a vida marinha é igualmente fascinante, com a chance de observar baleias e tubarões-baleia.

Sabores Australianos

A culinária australiana é um caldeirão de influências, com ênfase em frutos do mar frescos, carnes de alta qualidade e ingredientes nativos. Experimente um delicioso barbecue (churrasco), deguste os mundialmente famosos vinhos australianos (especialmente o Shiraz e Chardonnay) e não deixe de provar a tradicional torta de carne (meat pie).

A Austrália é mais do que um destino; é uma experiência que equilibra o selvagem com o sofisticado, deixando em cada viajante uma vontade imensa de regressar.









Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

REVISTA

HRR

Sempre a Seu Lado